

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM MARTINS SOARES- CEPEC-MG

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafé, e Sinésio Leite Filho Tec Agr e Gustavo N. Rosa, MS Superv. CEPEC Fert. Heringer e V. V. Cunha, Tec Agr do Cepec-Heringer

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais do ensaio em Martins Soares, a 740 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3x1 m, estando agora em 2012 com a 3ª colheita. Os tratamentos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes. Com um período de seca forte no pós-plantio a 1ª safra ficou prejudicada.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas três primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Quadro 1- Produtividade inicial em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Martins Soares - MG, CEPEC, 2012

Itens do ensaio	Produtividade (scs/ha), nas 3 primeiras safras			
	2010	2011	2012	Média
Catucuí amarelo 24/137 amarelo Jaguarai	6,4	45,7	36,7	29,6
Catucuí amarelo 19/8-221	6,1	33,4	31,5	23,7
Acauã Novo	10,9	25,7	35,4	24,0
Catucuí vermelho 36/6-366 covas selecionadas	2,3	28,3	34,7	21,8
Catucuí amarelo- fruto grandes	13,5	34,1	30,9	26,2
Catucuí amarelo 24/137CAK	15,4	35,4	22,5	24,4
Catucuí amarelo 2 SL CAK	5,1	30,2	35,9	23,7
Catucuí vermelho 20/15	3,5	38,6	48,9	30,3
Catucuí vermelho 36/6 cv 366	9,6	23,2	26,4	19,7
Acauã - 54	5,1	24,4	36,0	21,8
Acauã - 65-66	5,8	37,3	42,4	28,5
HK 29/74	10,0	39,2	33,4	27,5
Palma 1	10,6	34,7	30,9	25,4
Siriema 50 cv 1	2,3	29,6	30,9	20,9
Siriema 46	3,9	23,2	26,4	17,8
Sabiá 398	11,3	28,3	25,7	21,8
Saíra	3,9	36,7	36,0	25,5
Maracatiá	4,8	34,7	41,5	27,0
Catucuí amarelo 20/15 cv 479	10,9	35,4	30,2	25,5
Catucuí amarelo 2ª SL - Vga	8,4	37,9	40,8	29,0
Palma 2 amarelo	2,6	34,7	30,2	22,5
Palma 2	5,5	18,6	33,4	19,2
Catucuí amarelo 32	5,8	43,1	46,3	31,7

Acauã DB - 16	6,1	24,8	37,9	22,9
H 6839 - 5 cv 196	5,5	44,4	45,7	31,9
Acauã SH2	7,7	36,0	42,4	28,7
Sarchimor Amarelo	12,5	50,2	42,4	35,0
Catuaí vermelho 19/8 cv 693 (3-27)	1,6	39,2	49,5	30,1
Bem-te-vi vermelho (covas 700 e 701 – 3.27)	3,2	37,3	38,3	26,3
Catuaí vermelho 6/48 (FEV)	3,9	45,7	33,1	27,6
Bem-te-vi amarelo	5,5	35,4	48,9	29,9
Catuaí roxinho, rouxinol	8,0	43,1	52,7	34,6
Catuaí vermelho 785 cv 15	4,8	31,5	25,1	20,5
Catuaí amarelo frutos grandes – cv 612	7,2	37,9	37,9	27,7
Catuaí vermelho cv 70	2,6	34,1	43,1	26,6
Eparrey x Sarchimor	5,1	39,2	51,4	31,9
Catuaí amarelo 24/137 FEV	7,7	39,9	25,1	24,2
Catuaí vermelho 24/137 FEV	10,6	39,9	39,9	30,1
Catuaí vermelho 44	3,9	36	47,3	29,1

Pela média de produtividade das 3 safras, em nível baixo devido aos problemas com a estiagem no 1º ano, pode-se verificar que foram superiores ao padrão Catuaí vermelho 44, 11 materiais, sendo 2 seleções de Catuaí amarelo, 4 de Catuaí vermelho, 1 do Sarchimor-Arara, 1 do Bem-te-vi, 1 do Eparrey x sarchimor, 1 do H6859 e também o Catuaí amarelo 32, com produtividades médias entre 29-35 scs por ha. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior numero de safras.